



MERCADO DE TRABALHO

Minas Gerais registra saldo positivo de 35.980 postos formais de trabalho em fevereiro

O mercado de trabalho formal em Minas Gerais apresentou saldo¹ positivo de 35.980 vagas no mês de fevereiro, na mesma direção do resultado observado no Brasil (306,1 mil vagas). O resultado foi superior ao observado em fevereiro de 2023 (28.500 vagas).

No estado, todos os segmentos registraram a criação de postos formais de trabalho, exceto energia e saneamento (-438 vagas). A maior contribuição foi registrada no setor de serviços (22,4 mil vagas), que registrou o segundo mês seguido de avanço no estoque de trabalhadores formais ativos, absorvendo a sazonalidade dos desligamentos de início de ano no comércio. A agropecuária (3,7 mil vagas) e a indústria (9,7 mil vagas) também contribuíram positivamente para a criação de postos formais de trabalho no mês.

No Brasil, o mercado formal também teve crescimento em fevereiro. A criação líquida de vagas foi positiva na agropecuária (3,7 mil vagas), na indústria (89,5 mil vagas), e nos serviços (212,8 mil vagas). O Comércio, vindo de dois meses com saldo negativo, voltou a ter saldo positivo, com 19,7 mil postos gerados.

No acumulado em 12 meses, Minas Gerais é a terceira unidade da federação que mais criou postos formais de trabalho (160,7 mil vagas), ficando atrás apenas de São Paulo (435,1 mil vagas) e Rio de Janeiro (164,1 mil vagas). Em 2024, o estado registra 47,5 mil postos criados. Compõem esse resultado os empregos gerados na agropecuária (3,8 mil, 8,1% do total), na indústria (22,4 mil, 47,3% do total) e nos serviços (21,2 mil, 44,6% do total).

No país, os 474,6 mil postos de trabalho foram distribuídos na agropecuária (25,7 mil, 5,4% do total), na indústria (201,7 mil, 42,5% do total) e nos serviços (247,1 mil, 52,1% do total).

Análise e Perspectivas

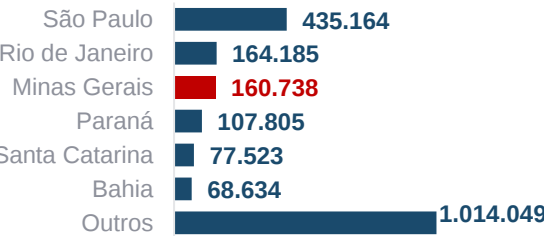
Após surpreender positivamente em janeiro, o

mercado de trabalho formal continua robusto no Brasil. Os indicadores antecedentes da atividade (comércio e serviços, além do IBC-BR)² apresentaram alta em janeiro, sinalizando que a atividade continua aquecida e estimulando a criação de postos de trabalho.

Para 2024, esperamos que as dinâmicas positivas da renda e do emprego se mantenham no estado e no país, sustentadas por um cenário favorável, com juros e inflação em queda.

O início de ano positivo no comércio e o crescimento da massa salarial devem impactar a criação de vagas, com destaque para o varejo ligado ao crédito. A indústria de transformação também deve se beneficiar dos juros menos restritivos. Na agricultura, embora em ímpeto menor que 2023, o primeiro semestre deve contribuir positivamente.

Criação de vagas formais por estado em 12 meses



Saldo de Empregos Formais: Minas Gerais e Brasil

Setores	🇧🇷 Minas Gerais		🇧🇷 Brasil	
	Fev/24	Acum. em 2024	Fev/24	Acum. em 2024
Agropecuária	3.779	3.839	3.759	25.751
Indústria	9.767	22.482	89.501	201.778
Extrativa	583	688	1.258	1.699
Transformação	4.710	12.538	51.870	116.294
Construção	4.912	9.342	35.053	81.774
SIUP	-438	-86	1.320	2.011
Serviços	22.434	21.217	212.851	247.085
Comércio	725	-6.382	19.724	-21.824
Transportes	1.300	3.065	20.755	24.487
Adm. Pública	12.078	11.637	93.792	121.233
Out. Serviços	8.331	12.897	78.580	123.189
Saldo	35.980	47.538	306.111	474.614

¹Diferença entre as admissões e as demissões no mercado formal no período. Fonte: CAGED (Ministério do Trabalho e Previdência). ² Pesquisa Mensal do Comércio e Pesquisa Mensal dos Serviços (IBGE), Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-br)



BOLETIM ECONÔMICO – MERCADO DE TRABALHO **27 de março de 2024**

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento e Negócios:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.